

CAPACITAÇÃO ACERCA DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A APS: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EVINDENCIADAS NA LITERATURA

Juracy Rocha da Silva ¹, Ana Carolina Cantuária de Assunção ², Livia de Aguiar Valentim³, Cesar Ferreira Fernandes Filho⁴, Sheyla Mara Silva de Oliveira⁵, Marcelo Silva de Paula⁶, Victoria Valentim Aguiar⁷, Franciane de Paula Fernandes⁸

¹Universidade do Estado do Pará – UEPA juracy.rdsilva@aluno.uepa.br ²Universidade do Estado do Pará – UEPA carolinaassuncao250@gmail.com ³Universidade do Estado do Pará – UEPA livia.valentim@uepa.br
⁴ Centro Universitário da Amazônia – UNAMA cesar159fernandes@gmail.com ⁵Universidade do Estado do Pará – UEPA sheylaoliveira@uepa.br ⁶ Universidade do Estado do Pará – UEPA marcellodipaola86@gmail.com ⁷Faculdade Santa Teresa- FST victoria.aguiarrr@gmail.com ⁸Universidade do Estado do Pará – UEPA franciane.fernandes@uepa.br

INTRODUÇÃO: As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) representam um importante indicador da efetividade dos serviços básicos de saúde e estão diretamente relacionadas à qualidade da atenção ofertada. Desse modo, a Atenção Primária à Saúde (APS) constitui-se como o principal ponto de acesso dos usuários ao sistema de saúde. Para sua organização, adota-se prioritariamente a Estratégia Saúde da Família, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** Analisar, por meio de revisão de literatura, como a capacitação de profissionais da APS tem sido utilizada como estratégia de enfrentamento para a redução das ICSAP no contexto do SUS. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. Utilizaram-se os descritores: “capacitação profissional”, “atenção primária à saúde” e “internações evitáveis” (e seus equivalentes em inglês). Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, com foco em estratégias de capacitação profissional relacionadas à redução das ICSAP. Excluíram-se editoriais, cartas ao leitor e revisões duplicadas. Após triagem, 7 estudos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Os estudos analisados apontam que ações de capacitação profissional, incluindo educação permanente, oficinas clínicas, treinamento baseado em protocolos e supervisão técnica. Dessa forma, estão associadas à melhoria do manejo de condições como hipertensão, diabetes, infecções respiratórias e doenças gastrointestinais. A capacitação fortalece a resolutividade da APS, melhora o acompanhamento de pacientes crônicos e otimiza o uso de tecnologias leves no cuidado. Além disso, destaca-se a importância da abordagem territorial e do trabalho interdisciplinar na construção de um cuidado mais integral e centrado no usuário. Alguns estudos relataram redução estatisticamente significativa nas taxas de ICSAP após a implementação de programas de capacitação contínua. **CONCLUSÃO:** A capacitação profissional contínua mostra-se como uma estratégia efetiva no enfrentamento das ICSAP, promovendo

melhorias na qualidade do cuidado prestado na APS, racionalização dos recursos hospitalares e fortalecimento das práticas de prevenção e promoção da saúde no SUS. Recomenda-se a institucionalização de processos regulares de formação e avaliação dos profissionais da APS como parte das políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Internações evitáveis; Atenção Primária à Saúde; Capacitação profissional.